



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

| | | |
|---|--|------------------------------|
| CÓDIGO: | COMPONENTE CURRICULAR: Gestão Ambiental na Agricultura | |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Agrárias | SIGLA: ICIAG | |
| CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas | CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas | CH TOTAL: 60 horas |

1. OBJETIVOS

Tendo como base conhecimentos técnicos adquiridos em outras disciplinas do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária e o conteúdo programado na área de Gestão Ambiental com enfoque na agropecuária, a disciplina se propõe dar subsídios para a inserção da gestão ambiental ao longo da cadeia produtiva, desenvolvendo senso crítico e conhecimentos técnicos para a avaliação, desenvolvimento e execução de projetos de gestão ambiental na área agropecuária.

2. EMENTA

Gênese da Política Pública de Meio Ambiente nos âmbitos nacional e internacional; Sistema Nacional de Meio Ambiente – SISNAMA e sua organização nos Estados e Municípios; Legislação e principais instrumentos de gestão ambiental; Agendas; Conceituação de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) e Estudos Ambientais – EIA/RIMA, RCA, PCA; Licenciamento e fiscalização ambiental; Padrões de qualidade e de emissões; Planejamento e indicadores ambientais; Instrumentos econômicos e ICMS ecológico; Série ISO 14000; Sistema de Gestão Ambiental; Ciclo hidrológico e recursos hídricos: uso e outorga de águas subterrânea, superficial e atmosférica; Análise e risco de insumos agrícolas; Medidas mitigadoras e compensatórias dos impactos ambientais ligados à agricultura; Gerenciamento de resíduos sólidos.

3. PROGRAMA

TEÓRICO

1 Gênese da Política Pública e de Meio Ambiente nos âmbitos nacional e internacional

1.1 O direito de propriedade da terra e exploração da natureza

1.2 Função social da propriedade agrícola: a evolução até os textos constitucionais

1.3 A percepção da função social da propriedade agrícola pelo direito brasileiro

1.4 Instrumentos de afirmação jurídica da dimensão ambiental na exploração econômica da propriedade

- 1.5 Princípios e objetivos da política nacional de meio ambiente
 - 1.5.1 A política ambiental brasileira no contexto histórico
 - 1.5.2 Princípios da política nacional do meio ambiente
 - 1.5.3 Objetivos da política nacional do meio ambiente
 - 1.5.4 Definição dos instrumentos da política nacional do meio ambiente
- 1.6 Considerações sobre a política de meio ambiente em outros países
- 2 Sistema Nacional de Meio Ambiente
 - 2.1 Estrutura e atribuições dos órgãos do SISNAMA
 - 2.2 Organização dos sistemas estaduais (órgãos seccionais do SISNAMA)
 - 2.3 Órgãos municipais (componentes locais do SISNAMA)
- 3 Legislação e principais instrumentos de gestão ambiental
 - 3.1 A crise ambiental e a lei
 - 3.2 Legislação ambiental no Brasil
 - 3.2.1 Origem e evolução
 - 3.2.2 Realidade e perspectivas
 - 3.2.3 Consolidação da legislação ambiental brasileira
 - 3.2.4 Código ambiental brasileiro
 - 3.2.5 A implementação da legislação ambiental
 - 3.3 Principais instrumentos de gestão ambiental
- 4 Avaliação de impactos ambientais (AIA) – EIA/RIMA, RCA e PCA
 - 4.1 A avaliação de impactos ambientais no direito brasileiro
 - 4.2 Legislação disciplinadora da AIA
 - 4.3 O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) como modalidade de Avaliação de Impacto Ambiental. (AIA)
 - 4.4 Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA): conceitos, objetivos, base legal e diretrizes gerais
 - 4.5 Plano de Controle Ambiental (PCA) e Relatório de Controle Ambiental (RCA)
 - 4.6 Audiências Públicas
- 5 Licenciamento e Fiscalização Ambiental
 - 5.1 O licenciamento ambiental
 - 5.1.2 Características do licenciamento ambiental
 - 5.1.3 Competência para licenciamento ambiental
 - 5.1.4 Prazos para análise e validade de licenças
 - 5.1.5 Alterações e retiradas de licenças
 - 5.1.6 Considerações sobre licenciamento ambiental especial
 - 5.2 Espaços territoriais especialmente protegidos
- 6 Considerações sobre padrões de qualidade e de emissões, indicadores ambientais e ICMS ecológico

7 O organismo ISO

7.1 A ISO no Brasil

7.2 A ISO 9000

7.3 A ISO série 14000

7.4 A ISO série 14000 e Política Nacional de Meio Ambiente

8 O Sistema de Gestão Ambiental (SGA)

8.1 Considerações sobre o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), com enfoque na cadeia produtiva do agronegócio

9 Ciclo hidrológico e recursos hídricos

9.1 Uso e outorga de águas subterrâneas e superficiais

10 Gerenciamento de resíduos sólidos

10.1 Conceito de poluição por resíduos sólidos

10.2 Instrumentos legais de controle da disposição de resíduos sólidos

10.3 Destino dos resíduos sólidos e infrações administrativas e pena

PRÁTICO

1 Avaliação a campo de um projeto de recuperação de área degradada

2 Gerenciamento de resíduos sólidos

2.1 Destino de dejetos da avicultura, suinocultura e bovinocultura: compostagem, biodigestores e aproveitamento de dejetos na piscicultura

3 Análise e risco do uso de insumos agrícolas

3.1 Enfoque aos riscos de contaminação do solo e da água por adubos e defensivos agrícolas

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. **Avaliação e perícia ambiental**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. 284 p.

MACHADO, P. A. L. **Direito ambiental brasileiro**. São Paulo: Malheiros, 2003. 1064 p.

SANTOS, R. F. **Planejamento ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004. 184 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, R. O. B.; TACHIZAWA, T.; CARVALHO, A. B. **Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2002.

BRAGA, B. et al. **Introdução engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 318 p.

D'ISEP, C. F. M. **Direito ambiental, econômico e a ISO 14000**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2004. 186 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. **Manual de recuperação de áreas degradadas pela mineração: técnicas de revegetação**. Brasília, 1990. 96 p.

MILARÉ, E. **Direito do Ambiente: doutrina, jurisprudência e glossário**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2005. 119 p.

6. APROVAÇÃO

Bruna Fernando Faria Oliveira
Coordenadora do Curso de Graduação em
Engenharia Ambiental e Sanitária

Beno Wendling
Diretor do Instituto de Ciências Agrárias



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Fernanda Faria Oliveira, Coordenador(a)**, em 07/11/2018, às 13:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Beno Wendling, Diretor(a)**, em 23/11/2018, às 09:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0834316** e o código CRC **2BB78666**.

Referência: Processo nº 23117.079006/2018-35

SEI nº 0834316